

/ EDITORIAL

Crédito consignado e a importância do equilíbrio financeiro

O crédito consignado segue como uma das principais portas de acesso ao financiamento para milhões de brasileiros. Com taxas de juros mais baixas na comparação com outras modalidades, é uma alternativa para quem necessita de recursos extras. Já do ponto de vista do sistema financeiro, o desconto das parcelas para pagamento do empréstimo direto na folha de pagamento ou do benefício oferece menor risco para as instituições. Entretanto, diante do grande volume de empréstimos via crédito consignado, e em meio ao elevado grau de endividamento das famílias, é preciso que haja consciência para que a tomada desses recursos não agrave o comprometimento da renda.

O crédito consignado pode ser solicitado por servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS, militares ativos e inativos, trabalhadores formais da iniciativa privada e pessoas que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Nos últimos anos, o governo ampliou o acesso ao consignado para trabalhadores da iniciativa privada, incluindo categorias como trabalhadores rurais, domésticos e empregados de microempreendedores individuais (MEI) por meio de convênios com instituições financeiras.

Especialistas recomendam que o comprometimento da renda com esse tipo de crédito seja avaliado com cautela, considerando não apenas a taxa de juros, mas também o prazo total da operação e o efeito de múltiplos contratos. Outro ponto relevante diz respeito ao limite de quanto do salário ou benefício pode ser destinado para pagar os empréstimos.

Para evitar o superendividamento, há regras específicas que estabelecem o percentual máximo que pode ser descontado. Mesmo assim, o uso recorrente dessa modalidade, muitas vezes para refinanciamento de dívidas anteriores, coloca em risco a estabilidade financeira das famílias.

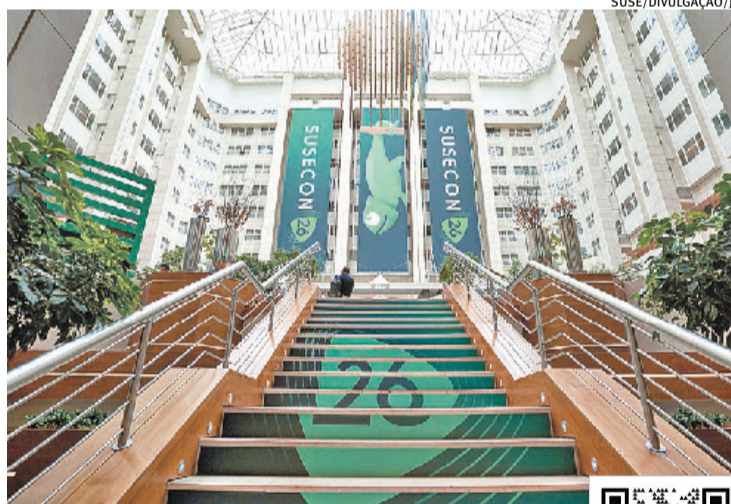
Diante desse contexto, o crédito consignado continua sendo uma ferramenta relevante de acesso a recursos, mas deve ser utilizado de forma planejada. Antes de contratar, é recomendável avaliar a real necessidade do empréstimo, comparar condições oferecidas por diferentes bancos e, sobretudo, garantir que as parcelas caibam no orçamento sem comprometer despesas essenciais. Em um ambiente de renda pressionada, o crédito fácil pode aliviar no curto prazo, mas exige disciplina para não se transformar em um problema financeiro mais à frente.

O crédito consignado continua sendo uma ferramenta relevante de acesso a recursos

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O Jornal do Comércio foi até Vacaria, nos Campos de Cima da Serra, conhecer a Vinícola Campestre. Uma das novidades do empreendimento é a construção de um hotel, previsto para 2028. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem de Cássio Fonseca.



Patricia Knebel, colunista do Mercado Digital, acompanhou o Susecon 2026, que aconteceu em Praga, na República Tcheca. Ela traz os principais destaques do evento voltado a soluções corporativas de código aberto para missões críticas. Para saber mais, mire o QR Code e confira o vídeo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O Sul reúne características relevantes para o mercado imobiliário: base industrial consistente, agronegócio competitivo, boa renda média e localização estratégica para logística. Isso amplia o interesse por ativos regionais e cria oportunidades fora dos grandes centros tradicionais.” **Caio Marcio Eberhart**, sócio da Tesk Advogados.

“Queremos transformar os dados que temos à disposição em serviços úteis e acessíveis para os cidadãos, ajudando os empreendedores a compreender melhor o próprio negócio e a crescer.” **Rachel Krug Einsfeld**, chefe da divisão de Relacionamento e Serviços da Receita Estadual.

“As mulheres não precisam provar nada; elas são capazes de ocupar todos os espaços. Queremos a paridade das mulheres também nos espaços de poder, alcançando a igualdade salarial, além de uma igualdade de gênero, raça e etnia.” **Márcia Lopes**, ministra das Mulheres.

“Precisamos de um projeto de renegociação das dívidas para que o produtor possa retomar a sua produção e restabelecer a sua possibilidade. É indispensável isso, não é nenhum pleito de pedir descontos, é pedir que a gente possa pagar aquilo que são compromissos.” **Arnaldo Jardim**, vice-presidente da Frente Parlamentar da Agricultura (FPA) na Câmara dos Deputados.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Certamente, você já passou pela experiência da perda de um ente querido. Nesse momento, as pessoas percebem como os seres humanos são impotentes diante da morte. Então, a melhor atitude a ser tomada é ser solidário com os familiares, dando-lhes total apoio.

Meditação

Não se pode restituir a vida a quem partiu, mas é possível oferecer apoio irrestrito a seus familiares e amigos.

Confirmação

“Não me ocultes o teu rosto no dia da minha angústia. Inclina para mim teu ouvido; quando te invoco, atende-me depressa” (Sl 102[101],3).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas